

INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE EM RELAÇÃO AO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO NO MOMENTO DA COMPRA DO CAFÉ PELOS PARTICIPANTES DA EXPOCAFÉ 2015

B.B. Pereira, Graduando em Eng. Agrícola, bolsista do CBP&D/Cafê – Epamig - UFLA, Lavras-MG, brunopdq@hotmail.com; I.C.L.M. Silva, Eng. Agrícola, EPAMIG - URESM - Lavras MG, isabelalasmr@epamig.ufla.br; V.M.O. Cornélio, Pesquisadora, Dsc, EPAMIG-URES M - Lavras MG, bolsista FAPEMIG, vanda.cornelio@epamig.ufla.br; C.S.M. Matos, Eng. Agrônomo, bolsista CBP&D/Cafê, EPAMIG-URES M - Lavras MG, christianomatos@epamig.ufla.br; A.B. Pereira, Analista de Sistemas, bolsista CBP&D/Cafê, EPAMIG-URES M - Lavras MG, alessandro@epamig.ufla.br; C.M. Oliveira, Graduando em Eng. Agrícola, Bolsista FAPEMIG – Lavras MG, caio.martini@engagricola.ufla.br; V.A. Lima, Graduando em Agronomia, Bolsista FAPEMIG – Lavras MG, vandimilli@hotmail.com.

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café com estimativa para produção de café em 2015 de 46,61 milhões de sacas de café 60 quilos de produto beneficiado. O café é uma das bebidas mais consumidas no Brasil, e ela pode ser escolhida de acordo com vários critérios, dentre eles preço, marca, tipo especial (gourmet, orgânico, descafeinado, etc) ou produção própria. Foi elaborado um questionário para inquirir sobre estes critérios e verificar a correlação com escolaridade.

Estudos dessa natureza são de fundamental importância definir diretrizes de produção visando o público consumidor.

O questionário foi aplicado durante a EXPOCAFÉ realizada de 1 a 3 de julho de 2015, localizada no campo experimental da EPAMIG em Três Pontas - MG. Foram entrevistados 75 participantes da dinâmica de campo, a fim de obter informações necessárias para coleta de dados sobre a preferência de consumo de café (por preço, marca, tipo especial ou produção própria), adicionalmente foi questionada a escolaridade de cada participante, o nível de escolaridade foi dividido em 3 categorias; a primeira foi primeiro grau que engloba o primeiro grau completo e segundo grau incompleto; a segunda categoria foi segundo grau, que engloba segundo grau completo e superior incompleto; por fim a categoria superior completo, engloba graduados e pós graduados.

Resultados e conclusões

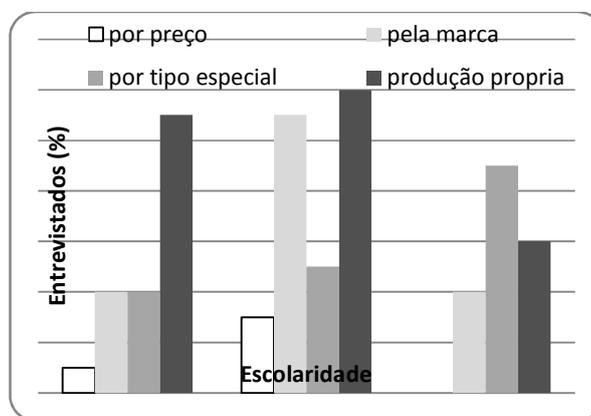


Gráfico 01: Nível de escolaridade em relação ao tipo de escolha do café dos participantes da ExpoCAFÉ 2015.

Observa-se no gráfico, a análise dos dados dos participantes da EXPOCAFÉ 2015, que o grau de escolaridade influencia na escolha do café. Para os participantes com o primeiro grau a preferência foi por produção própria seguido por marca e tipo especial. Entrevistados com segundo grau consideraram como principais critérios de escolha marca e produção própria. Já para aqueles com ensino superior completo a preferência foi por tipo especial. Foi observado que o uso de critério tipo especial aumentou proporcionalmente ao grau de escolaridade. Para os participantes com ensino superior completo, selo de pureza, preço foram critérios irrelevantes.

Tendo em vista o público alvo dos questionários, era esperado que produção própria fosse o critério de maior importância, visto grandes partes dos entrevistados eram produtores de café e mesmo dentro de um público que possui maior conhecimento de café, a marca ainda é um critério amplamente utilizado. De acordo com a ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café) há uma grande concentração de mercado nas mãos de empresas líderes, sendo as 50 maiores empresas donas de 90% do mercado. Pode-se inferir que devido essa grande concentração de mercado o consumidor tende a escolher o café frequentemente pela marca.

Através dos dados obtidos na EXPOCAFÉ 2015, conclui-se que o grau de escolaridade interfere no momento da compra ou tipo de escolha do café. Os participantes preferem consumir seu próprio café e fica evidente também que mais informações sobre tipo especial é necessária para que mais consumidores considerem esses critérios na tomada de decisão.